



Miguel Portas  
1958-2012

## Voto de pesar pelo falecimento de Miguel Portas

A Assembleia Legislativa dos Açores aprovou por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento de Miguel Portas, apresentado pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda.

“Miguel Portas foi um combatente pela democracia, era o combate da sua vida. Vida intensa, na qual, quem com ele conviveu, admirava a sua inteligência, o seu fino humor e o constante apelo e valorização pelas coisas simples da vida, que tanto apreciava. Uma vida cheia, que ele sintetizou na frase ‘Não desisti de nada’”, lembrou a deputada Zuraida Soares.

O voto enalteceu o percurso político e profissional de Miguel Portas, salientando também as suas virtudes pessoais: “Era um militante empenhado da Esquerda, um defensor acérrimo da democracia, cultivava o gosto pelo debate das ideias, com grande humanismo e profundo respeito pelos outros, como, aliás, evidenciaram todas as tomadas de posição de personalidades nacionais e internacionais, de um amplo leque de quadrantes políticos e culturais.”

## BE desafia PS e PSD a assumirem posição sobre Lei de Finanças Regionais

A líder do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda desafiou os candidatos do PS e do PSD às próximas eleições regionais, Vasco Cordeiro e Berta Cabral, a tomarem uma posição pública acerca da revisão da Lei de Finanças Regionais – um dos pilares fundamentais da Autonomia dos Açores – num momento em que o Governo da República ameaça fazer duros cortes nos direitos da Região.

O Bloco de Esquerda não aceita qualquer penalização dos Açores ao nível da Lei de Finanças Regionais, defendendo a reposição da Lei de 2010.

Na sua declaração política do plenário do mês de Maio, Zuraida Soares acusou, ainda, o PS e o PSD de estarem a “utilizar Florentinos e Corvinos para manobras de propaganda política”, ao trocarem acusações sobre o atraso na ligação do cabo de fibra óptica às ilhas do Grupo Ocidental, quando ambos são os responsáveis por esta situação.

“Nesta história, alguém está a faltar à verdade e alguém pretende branquear compromissos assumidos e não cumpridos”, lamentou.

### Grupo Parlamentar Bloco de Esquerda / Açores

Telefone: 296 204 250

E-mail: [blocoacores@gmail.com](mailto:blocoacores@gmail.com)

Site: [acores.bloco.org](http://acores.bloco.org)

# Bloco de Esquerda no Parlamento

## Faz toda a diferença



Plenário  
Maio 2012



## BE acusa PS e PCP de legalizarem a introdução de OGM nos Açores

Os deputados do Bloco de Esquerda acusaram o PS e o PCP de legalizarem a introdução de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) nos Açores, ao aprovarem a proposta de decreto legislativo regional que regula a introdução deste tipo de cultivo na Região.

“É uma aberração!”. Foi assim que o deputado José Cascalho classificou a proposta do Governo Regional aprovada, que, sob o falso pretexto de procurar impedir o cultivo de organismos transgénicos no arquipélago, acaba por fazer precisamente o contrário, ao permitir a realização de experiências com OGM, ainda por cima, sem o estabelecimento de regras concretas.

“Não podemos ter uma Região livre de transgénicos e ao mesmo tempo deixar que haja experimentação com este tipo de cultivo”, vincou o deputado do BE.

O BE - em conjunto com CDS e PPM - ainda procurou

alterar o rumo dos acontecimentos, ao apresentar uma proposta de alteração que proibisse, de forma inequívoca, qualquer tipo de cultivo OGM no arquipélago, declarando os Açores como Região Livre de OGM. No entanto, esta proposta foi rejeitada.

José Cascalho criticou duramente a legalização de experiências com OGM em solo açoriano, lembrando que 90 por cento destas experiências têm como finalidade testar novas variedades tendo em conta a sua introdução no mercado. “É isso que queremos?”, ironizou o deputado.

Ainda por cima, a proposta aprovada não estabelece quaisquer restrições a estas experiências, nem quanto à dimensão, nem quanto à duração, não estabelece distâncias convencionadas relativamente às culturas tradicionais, e, embora obrigue ao confinamento das explorações, mais uma vez, não estabelece qualquer regra.

## Saudação ao 25 de Abril e 1 de Maio chumbados pelos partidos da Troika

O voto de saudação apresentado pelo BE pelas comemorações do 25 de Abril e do 1 de Maio – datas que celebram a democracia, a liberdade e o respeito pelos direitos dos trabalhadores – recebeu os votos contra dos deputados do PS, PSD e CDS.

“Este ano – um após a entrada da Troika no País – a festa esteve arredada”, lamentou a líder da bancada do Bloco na Assembleia Legislativa dos Açores, recordando que “os partidos da Troika (PS, PSD e CDS) trocaram os interesses dos trabalhadores e o pagamento dos seus salários, pelo pagamento de juros agiotes da Banca nacional e internacional”.

O que veio a seguir é conhecido: “à diminuição dos salários, seguiu-se o corte do subsídio de Natal, para logo se roubarem os subsídios aos trabalhadores do sector público, mais o fim, na prática, da indemnização por despedimento, mais o famigerado banco de horas que impede as famílias de serem donas das suas vidas, mais os ataques à contratação colectiva e o aumento brutal de impostos”, disse Zuraida Soares.

